Ibiuna Previdencia FIC FIM

» março, 2025

Comentário Mensal

Performance de março

O livro de juros globais foi destaque positivo no mês, principalmente com as posições aplicadas em curvas de países emergentes e desenvolvidos selecionados. Do lado negativo, a posição em moedas foi o principal detrator.

Perspectivas para abril

Recessão nos EUA e desequilíbrios no Brasil

O mês de março foi marcado por um acirramento das incertezas impostas ao cenário global pelo novo governo americano. Além das questões de natureza geopolítica, as dúvidas que cercam a agenda econômica protecionista do Presidente Trump apertaram as condições financeiras com impacto sobre as perspectivas de crescimento econômico nos EUA. Ainda que a incerteza se reduza com a divulgação do plano de tarifas no começo de abril, um aumento relevante de alíquotas tarifárias funcionará como um clássico choque adverso de oferta, e o resultado esperado na atual conjuntura deve ser um aumento temporário de preços e queda mais duradoura de atividade econômica. Esses efeitos podem ser amplificados em caso de retaliação por parte dos parceiros econômicos afetados. Isto cria assim a possibilidade real de que os EUA entrem em recessão no futuro próximo, algo que já aparece nas sondagens de consumidores e empresários.

Qual o impacto global de uma recessão nos EUA? Redução generalizada de perspectivas de crescimento, em particular nos seus principais parceiros comerciais. Apesar do impacto altista em inflação, grande parte dos Bancos Centrais ainda se encontra com postura monetária contracionista – o que deve limitar o impacto inflacionário local e amplificar a chance de desaceleração. O impacto líquido sobre curvas de juros deve ser de deslocamento para baixo, notadamente em seu segmento mais curto, algo que pode ser amplificado em caso de corte mais agressivo de juros pelo Federal Reserve. O impacto sobre moedas é mais dúbio já que a magnitude da tarifa imposta pelos EUA e da retaliação de cada país pode mudar o nível de equilíbrio de cada moeda. Caso o impacto recessivo global seja mais pronunciado no entanto, a aversão a risco provavelmente prevalecerá e tende a fortalecer moedas vistas como porto seguro entre as quais o próprio Dólar americano. Por último, mesmo com juros mais baixos nos países centrais, o menor crescimento junto com maior incerteza, aversão a risco e redesenho de cadeias produtivas globais deve impactar ativos de renda variável, o que os torna pouco atrativos sob uma perspectiva ex-ante de risco alocado. Nesse cenário, vemos oportunidades atrativas de retorno principalmente no segmento de renda fixa em países com postura monetária ainda contracionista mas que possam ser afetados de maneira relevante por esse cenário adverso.

E o Brasil? O país segue fragilizado pela política econômica desequilibrada perseguida pelo atual governo ao praticar uma postura fiscal demasiadamente frouxa o que termina demandando política monetária mais contracionista. Em resultado, a economia cresce com baixo desemprego mas inflação muito acima da meta, expectativas de inflação desancoradas, deterioração rápida e preocupante das contas externas, um déficit nominal acima de 8% do PIB e um endividamento público em relevante ascensão. Não parece ser uma posição sólida para enfrentar a combinação entre um ambiente global de elevada incerteza e potencial recessão e a volatilidade associada à antecipação da corrida eleitoral de 2026. Esse cenário demanda juros elevados por um período prolongado como principal amortecedor das intempéries que devem impactar o país nos próximos 18 meses. Seguimos desconfortáveis a alocar risco em grande escala nesse ambiente e preferimos ficar neutros ou defensivos no Brasil até termos maior visibilidade no cenário à frente.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, reduzimos as posições tomadas em juros nominais e mantemos trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas. No exterior, concentramos o risco em posições aplicadas em juros nominais em economias desenvolvidas e ampliamos as posições aplicadas em países emergentes selecionados. Em moedas, reduzimos por ora a alocação de risco ao segmento de uma maneira geral concentrando o foco na busca de oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, zeramos taticamente a exposição a índices futuros de ações enquanto nosso time de equities segue com exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com uma alocação defensiva nos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/25	2025	12M	24M
JUROS	**-0,06%**	**0,07%**	**-0,38%**	**-1,83%**
Brasil	-0,25%	-1,03%	0,33%	0,31%
G-10	0,06%	0,02%	-0,79%	-1,00%
EM (ex-Brasil)	0,13%	1,08%	0,08%	-1,14%
MOEDAS	**-0,43%**	**-1,14%**	**-1,55%**	**-0,79%**
Dólar/Real	-0,21%	-0,75%	-0,22%	-0,44%
G-10	-0,16%	-0,25%	-0,35%	-0,98%
EM (ex-Brasil)	-0,06%	-0,14%	-0,98%	0,63%
EQUITIES	**-0,14%**	**-0,01%**	**-0,30%**	**0,23%**
Bottom-up	-0,02%	-0,02%	-0,02%	-0,08%
Top-down	-0,12%	0,01%	-0,28%	0,31%
OUTROS	**0,03%**	**0,02%**	**-0,26%**	**-0,53%**
Commodities	0,03%	0,02%	-0,10%	-0,16%
Compartilhadas	-	-	-0,17%	-0,37%
Caixa + Despesas	**0,85%**	**2,47%**	**8,93%**	**19,68%**
TOTAL	**0,26%**	**1,41%**	**6,43%**	**16,77%**
% CDI	27%	47%	57%	66%

Risco

Volatilidade	2,22%	1,91%	2,65%	2,85%
VaR	0,32%	0,35%	0,41%	0,36%
Stress	3,61%	3,85%	4,56%	5,11%

Índices de Mercado

	MAR/25	2025	12M	24M
CDI	0,96%	2,99%	11,23%	25,27%
IMA-B	1,84%	3,45%	0,91%	12,71%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	2,57%	30,69%
IBRX	5,94%	8,17%	2,90%	30,53%

Ibiuna Previdencia FIC FIM

março, 2025

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2011	-	-	0,97%	1,12%	0,79%	0,94%	0,58%	3,02%	0,82%	0,44%	1,17%	0,65%	11,02%	11,02%
% CDI	-	-	106%	134%	80%	98%	60%	282%	87%	50%	136%	72%	113%	113%
2012	-0,22%	0,88%	1,12%	1,52%	1,07%	0,51%	1,76%	0,58%	0,87%	2,50%	0,72%	1,66%	13,74%	26,27%
% CDI	-	119%	138%	217%	145%	79%	259%	85%	162%	411%	132%	311%	163%	138%
2013	0,58%	0,09%	0,43%	-0,63%	1,62%	1,66%	0,35%	-0,98%	0,15%	0,38%	1,72%	1,06%	6,59%	34,60%
% CDI	99%	20%	81%	-	278%	280%	50%	-	22%	47%	243%	136%	82%	121%
2014	0,55%	0,55%	0,82%	0,13%	1,69%	1,05%	0,38%	1,57%	-1,30%	1,53%	1,74%	1,16%	10,31%	48,47%
% CDI	66%	70%	108%	16%	197%	128%	41%	183%	-	162%	207%	122%	95%	114%
2015	1,40%	0,78%	1,90%	0,66%	1,25%	0,87%	1,81%	1,28%	2,03%	0,41%	0,75%	1,10%	15,21%	71,05%
% CDI	151%	96%	184%	70%	127%	81%	154%	116%	184%	37%	71%	95%	115%	116%
2016	0,81%	0,80%	0,78%	1,06%	1,20%	1,21%	2,16%	1,03%	1,62%	1,21%	-2,00%	1,76%	12,23%	91,96%
% CDI	77%	80%	67%	101%	108%	104%	195%	85%	146%	115%	-	157%	87%	110%
2017	1,68%	2,26%	0,80%	0,13%	-0,12%	0,63%	2,85%	1,53%	2,22%	-0,45%	-0,15%	0,73%	12,73%	116,39%
% CDI	154%	260%	76%	17%	-	78%	356%	190%	346%	-	-	136%	128%	114%
2018	1,85%	0,74%	0,66%	1,14%	-1,84%	0,32%	0,27%	-0,24%	-0,86%	1,73%	0,51%	1,42%	5,78%	128,91%
% CDI	317%	160%	124%	220%	-	63%	50%	-	-	318%	103%	288%	90%	112%
2019	2,08%	0,33%	-0,54%	0,32%	0,30%	2,46%	1,35%	0,15%	0,42%	1,91%	-0,60%	1,80%	10,40%	152,73%
% CDI	383%	68%	-	62%	56%	524%	239%	31%	91%	397%	-	478%	174%	119%
2020	0,74%	0,81%	0,95%	3,16%	0,80%	1,51%	2,37%	0,12%	-0,35%	-0,03%	0,67%	1,08%	12,45%	184,20%
% CDI	196%	275%	281%	1.109%	335%	703%	1.220%	76%	-	-	450%	659%	450%	137%
2021	-0,68%	2,80%	0,83%	-0,31%	-0,18%	0,92%	-1,58%	0,13%	2,68%	3,42%	-0,32%	1,44%	9,36%	211,03%
% CDI	-	2.080%	421%	-	-	301%	-	30%	580%	703%	-	187%	211%	146%
2022	0,88%	1,97%	5,02%	2,87%	1,48%	0,23%	-0,93%	2,38%	1,90%	1,43%	0,87%	0,29%	19,89%	272,88%
% CDI	121%	261%	541%	344%	143%	23%	-	204%	178%	140%	86%	26%	161%	156%
2023	1,28%	-0,59%	0,09%	1,09%	0,56%	1,50%	1,01%	0,01%	-0,54%	-0,09%	2,36%	3,05%	10,09%	310,51%
% CDI	114%	-	8%	119%	49%	140%	94%	1%	-	-	258%	340%	77%	147%
2024	-0,86%	0,54%	0,69%	-2,32%	1,08%	0,08%	0,70%	0,78%	0,55%	0,42%	1,99%	1,41%	5,10%	331,44%
% CDI	-	67%	83%	-	130%	10%	78%	89%	66%	45%	251%	151%	47%	135%
2025	0,35%	0,79%	0,26%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,41%	337,52%
% CDI	35%	81%	27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47%	132%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R$
PL de fechamento do mês	4.805.834
PL médio (12 meses)	5.261.646
PL de fechamento do mês do fundo master	934.426.229
PL médio do fundo master (12 meses)	1.461.754.980

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	3	143
Meses Negativos	-	26
Meses Acima do CDI	-	86
Meses Abaixo do CDI	3	83

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Previdência FIC FIM é um fundo de previdência multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 09.342.159/0001-69
Início Atividades: 25-fev-2011

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.
Seguradora: Bradesco Vida e Previdência
Auditor: KPMG
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Previdência Multimercados
Tributação: Consultar tabela progressiva e regressiva
Taxa Adm. e Custódia: 0,50% a.a.

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As

informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.